

A caixa

Numa sexta-feira, ao fim da tarde, terminava a aula de Educação Tecnológica, quando o Luís ficou para trás para falar comigo:

? Sabe, *stora*, eu queria era fazer uma caixa. Mas uma caixa a sério, daquelas de madeira mas que fecham e tudo. ? Com fechadura? E porquê?

? Por coisas, a *stora* nem imagina, lá na Obra?é, eu queria ter onde guardar as minhas coisas, assim umas coisas que escrevo, e eles mexem em tudo, e eu não quero?prontos?

? Mas quem ??

? Os outros rapazes. Eles à noite não têm lá ninguém a vigiar e é uma rebaldaria, nem imagina, não, não sabe, nem pode saber o que acontece?acontecem coisas, coisas?.mas não é o que a *stora* está a pensar?metem-se comigo, porque sou mais pequeno. E é tudo por causa do meu irmão que também está lá, mas ele até é mais velho, tem 16 anos, e é muito tramado para os outros e eles depois vingam-se de mim, que ele nem é meu irmão mesmo, é só meio irmão, mas o meu pai depois perfilhou-o, e ele até podia pensar nisso e ajudar-me, mas não, não pensa em nada?nem a minha mãe, não quer saber?.E eu hoje, que é sexta- feira, até vou à minha mãe mas lá é a mesma coisa?também me mexem em tudo, mas eu até gosto de ir porque ao menos posso dormir?Estou sempre à espera de Sexta-feira para poder dormir?

? Dormir? Porquê, nos outros dias não dormes?

? Na Casa?(1)! Na, aí não posso dormir nada?sabe, o médico, sim que eu até fui ao psiquiatra, deu-me uns comprimidos, mas depois desisti porque quando eu adormecia faziam-me coisas, até pasta de dentes me punham no cabelo, nos olhos, e aquilo era f? , ficava com os olhos a arder; agora prontos, pego nos comprimidos e atiro-os pela janela fora, assim, zzc, e depois já quase não durmo mas posso dar conta se eles vierem fazer-me coisas, e se for à minha mãe já posso dormir mesmo que tenha fome, e às vezes tenho muita fome, que a minha mãe nunca tem nada para nos dar de comer e até me dá muita porrada quando eu lhe peço, porque, sabe *stora*, a minha mãe de manhã está sempre a dormir que ela é prostituta, trabalha num bar, a dançar assim (e Luís agita o corpo imitando a mãe) durante toda a noite ela está no bar e de manhã nem nos quer ouvir, a mim e aos meus irmãos ? sim, que eu muitas vezes vou com o meu irmão mais velho, que se ele se portar mal e ficar de castigo, eu digo que não sei ir sozinho e eles, lá na Casa? deixam-no vir ? e a minha mãe tem outro filho mas ele é deficiente. Porque é assim, *stora*, veja só como estas coisas são, vai o Tribunal e tira os filhos à minha mãe, os filhos todos, e aquele que é deficiente é o único que deixa ficar e se não fosse eu esse meu irmão, que vive como se fosse um bicho, um bicho mesmo, *stora*, ainda lá estava, só que eu falei à Delfina, lá na Casa, e ela, pega, foi falar já não sei com quem e parece que ele agora até vai poder ir para a escola. Senão ele ficava para ali e nunca ia poder sair de casa nem nada, como um bicho, porque a minha mãe, é assim, com aquela vida nem pode fazer nada e depois que o meu pai a deixou ainda foi pior porque o meu pai deixou-a porque ela tinha um filho de cada dono dos bares onde ela estava a trabalhar e o meu pai até era amigo dela, até perfilhou o meu irmão mais velho, e gostava muito de mim, vinha ver-me sempre ao fim de semana e gostava mesmo de mim, mas depois a minha mãe foi ao tribunal e eles nem me deixaram ficar com ele, porque ele tem aquele negócio de mulheres e disseram que não podia, mas a minha mãe não quer que eu o veja. E eu digo que ela é, a *stora* desculpe, uma puta, uma verdadeira puta, não, não é por aquilo que ela faz, que isso é lá o trabalho dela, mas por não me deixar estar com o meu pai. E lá em casa é uma grande confusão e até a minha mãe quase não nos dá de comer, mas ao menos posso dormir, e então se a minha avó lá vai ? e ela vai quase sempre quando sabe que eu lá estou ? e diz para eu ir para casa dela, e a minha mãe diz para irmos todos mas a minha avó diz que só eu é que sou neto e leva-me só a mim é que é bom?; é que na casa da minha avó, é muito pequenina e vive lá o meu tio Chico, que é marado e está sempre cos copos e a minha tia Marisa que é prostituta e sai à noite, mas depois eu fico na cama da minha avó e posso dormir porque é uma cama grande e então eu gosto muito, gosto mesmo muito, *stora*, porque a minha avó dá-me muitos, muitos beijinhos.

É por isso *stora* que eu tenho que fazer uma caixa de madeira, uma caixa de verdade com fechadura, chave e tudo?.

1) O nome da Instituição assim como o nome das personagens são fictícios